



PREVALÊNCIA DE CONDENAÇÃO POR FASCIULOSE BOVINA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SILVA; Lília Aparecida Marques da ¹, COSTA; Rafael dos Santos ², OLIVEIRA; Carmen Lucia Duarte de ³, FERREIRA; André Sampaio ⁴

RESUMO

Atualmente, a fasciolose é uma importante infecção zoonótica, com ampla distribuição mundial, causada por trematódeos do gênero *Fasciola* sp., ameaça à saúde pública e acarreta prejuízos econômicos à bovinocultura. É provável que onde sejam relatados casos em animais, coexistam casos humanos. Aproximadamente 2,4 milhões de pessoas estejam infectadas em mais de 70 países em todo o mundo. No Brasil, foram relatados casos em humanos e animais de fasciolose por *Fasciola hepatica* nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O município de Campos dos Goytacazes pertence à Região Norte do estado do Rio de Janeiro e tem a bovinocultura como uma das principais atividades econômicas, com o rebanho de 293.499 cabeças. O clima de Campos dos Goytacazes é do tipo tropical, com muitas chuvas durante o verão, a temperatura média é de 23,6 °C e a pluviosidade média anual de 1073 mm. Os casos de fasciolose bovina são registrados nos relatórios de condenação, a partir dos exames *post mortem* nos abatedouros frigoríficos, onde o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) do estado do Rio de Janeiro atua embasado no Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. A necessidade de atualização das informações para comunidade científica sobre a ocorrência de doenças de notificação obrigatória, como a fasciolose, realizou-se um estudo com o objetivo de estimar a prevalência dos casos de fasciolose bovina registrados nos abatedouros frigoríficos registrados no SIE no ano de 2017. Para avaliar a frequência da fasciolose bovina foram utilizadas as informações do Sistema de Integração Agropecuária, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), condensadas no relatório de entrada de animais e mapas de condenação dos abatedouros frigoríficos do estado. Em 2017, foram abatidos o total de 21.392 bovinos, oriundos de propriedades de Campos dos Goytacazes, nos abatedouros frigoríficos registrados no SIE, sendo condenados 2.521 fígados por fasciolose com a prevalência de 11,78%. Valor este próximo às taxas de condenação dos fígados, encontrados nos estudos em Itaperuna (17,74%) e aquém dos casos em Miracema (31,68%), ambos os municípios da Região Noroeste Fluminense. A partir dos achados de abate, em 2002 rastrearam as propriedades de origem

¹ Doutora em Saúde Coletiva - Médica Veterinária - Secretaria de Agricultura, lamsvet@yahoo.com.br

² Pecuária e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - SEAPA-RJ, rafaelroyal@yahoo.com.br

³ Mestre Profissional em Higiene, duartecal@gmail.com

⁴ Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal - Agente de Atividades Agropecuárias - Secretaria de Agricultura, andresampaiof@gmail.com

dos bovinos de Campos dos Goytacazes acometidos por fasciolose (15,83%) e confirmaram a existência de focos da doença em bovinos do município. Algumas regiões de Campos dos Goytacazes estão localizadas em áreas sujeitas a alagamentos, tal fato, corrobora com o aumento no ambiente do hospedeiro intermediário, o molusco do gênero *Lymnaea*, principalmente, após o período de chuvas das verão, com a presença de animais infectados mantendo o ciclo do parasita. A fasciolose está relacionada a questões geográficas e ecológicas, a Organização Mundial da Saúde recomenda: a drenagem das pastagens reduzindo o número de hospedeiros intermediários; estimular projetos de saneamento; a separação das criações de animais; o tratamento em larga escala dos animais e humanos nas áreas endêmicas; cultivar hortaliças em áreas isentas de contaminação por fezes e o cozimento dos vegetais para o consumo minimizando riscos à população. A educação em saúde é uma ferramenta fundamental nas ações de saúde pública, o que tende a reforçar o controle da fasciolose. O Núcleo de Defesa Agropecuária da SEAPA notificou os produtores com casos de fasciolose bovina por achados de condenação e as Secretarias de Agricultura e Saúde de Campos dos Goytacazes orientando para adoção das medidas cabíveis. A fasciolose pode ser considerada endêmica na população bovina do município e medidas de prevenção e controle como a fiscalização devem ser intensificadas nas propriedades de risco diminuindo a transmissão entre os animais e as pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: bovinos, condenação, fasciolose, saúde pública

¹ Doutora em Saúde Coletiva - Médica Veterinária - Secretaria de Agricultura, lamsvet@yahoo.com.br

² Pecuária e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - SEAPA-RJ, rafaelroyal@yahoo.com.br

³ Mestre Profissional em Higiene, duartecal@gmail.com

⁴ Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal - Agente de Atividades Agropecuárias - Secretaria de Agricultura, andresampaiof@gmail.com